



Olhares sobre a pandemia, Ricardo Luis Silva.

# *Extensão universitária como oportunidade para atuação conjunta de graduandos e pós-graduandos na pandemia de COVID-19*

*University extension as an opportunity for undergraduate and graduate students to work together in the COVID-19 pandemic*

## **Resumo**

O artigo objetiva mostrar a importância dos projetos de extensão para universitários, para profissionais e para a comunidade envolvida. A partir da seleção de alunos, orientados integralmente, e do trabalho em conjunto com equipe multiprofissional, o projeto quis aprimorar a formação acadêmica e a capacitação, além de trazer conforto aos pacientes. É possível afirmar o impacto positivo na formação do aluno participante, além da importância do acompanhamento posterior à infecção por COVID.

Palavras-chave: Covid-19. Extensão universitária. Programas de Pós-Graduação em Saúde. Preceptoria.

Rhayra Alani Villa Deléo  
Priscila Cristian do Amaral  
Marina Luiza Santos Costa  
Rommel Larcher R. Novais  
Aline Rezende de Oliveira  
Gladis Azevedo C. de Sousa  
Ana Carolina Corrêa Café  
Leilismara Sousa Nogueira  
Eduardo Sérgio da Silva

[rhayravilla45@gmail.com](mailto:rhayravilla45@gmail.com)

Universidade Federal de São  
João Del-Rei

*Abstract*

*The article aims to show the importance of extension projects for university students, professionals and the community involved. From the selection of students, fully oriented, and work in group with a multiprofessional team, the project wanted to improve academic education and training, in addition to bringing comfort to patients. It is possible to affirm the positive impact on the formation of the participating student, beyond the importance of follow-up after COVID infection.*

*Keywords: COVID-19. University extension. Health post-graduate programs. Preceptorship.*

## INTRODUÇÃO

Em razão da pandemia da COVID-19 (*Corona Virus Disease – 2019/SARS-CoV-2*), muitas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras tiveram dificuldades na execução de atividades acadêmicas curriculares durante esse período. A necessidade do distanciamento social, com o objetivo de conter a disseminação da nova doença, desencadeou a suspensão das atividades presenciais e a implantação do ensino remoto (GUSSO et al., 2020).

No que se refere à pós-graduação, na competência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), houve a necessidade de elaborar ações capazes de diminuir o impacto em suas áreas de atuação desde março de 2020. Em março do referido ano, o sistema de dados relativos aos programas de pós-graduação foi suspenso por 60 dias, assim, os prazos para realização de defesas de teses e dissertações presenciais sofreram mudanças, para que as bancas de mestrado e doutorado fossem realizadas virtualmente. No mês seguinte, lançou-se o Programa de Combate às Epidemias, que concedeu 2.600 novas bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado com um investimento de R\$200 milhões (CAPES, 2020).

Para garantir a continuidade das pesquisas da pós-graduação que foram afetadas pela pandemia COVID-19, a CAPES publicou a Portaria Nº 55 de 2020, prorrogando excepcionalmente os prazos de vigência de bolsas de mestrado e doutorado no país por três meses, uma vez que as medidas de isolamento social possivelmente afetaram o desempenho de mestrandos e doutorandos, bem como o regular desenvolvimento dos cursos de pós-graduação (IMPrensa NACIONAL, 2020). Por fim, a Portaria Nº 121 de 2020, que alterou a anterior, aumentou de três para seis meses o prazo excepcional de vigência das bolsas ativas (IMPrensa NACIONAL, 2020).

BERNARDO et al. (2020) elucidam que, neste contexto, o processo de ensino e aprendizagem exigiu a aquisição de novas habilidades e modificações para que este processo ocorresse de forma efetiva. Além disso, BERNARDO et al. (2020) destacam que as novas condições gerais de trabalho e dificuldades enfrentadas nesta modalidade dificulta a separação da vida profissional e pessoal, de modo que “todo o tempo” se tornou “tempo de trabalho”, intensificando as atividades realizadas diariamente. Somado ao fato de as atividades extensionistas serem um grande desafio para as universidades, os pós-graduandos do programa de Ciências da Saúde-UFSJ viram como oportunidade para atuação da universidade no seu papel de desenvolver atividades junto à comunidade no enfrentamento da COVID-19, o desenvolvimento do presente projeto.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), da Universidade Federal de São João del-Rei, foi credenciado pela Capes no nível de mestrado, em setembro de 2009. Em 2014, recebeu conceito 4 na primeira avaliação quadrienal e foi aprovada a abertura da formação em nível de doutorado. Uma característica do programa é que a maior parte dos seus discentes é constituída por egressos da própria universidade. Ressalta-se que o programa também recebe um número expressivo de matrículas de profissionais de saúde de Divinópolis e região (PPGCS, 2020).

O projeto foi idealizado em abril de 2021 e norteou suas ações com base nas diretrizes implementadas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2002), promovendo uma comunicação importante entre universidade e comunidade.



As diretrizes são evidenciadas pelo fato de a extensão universitária ser um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi elucidar a relevância dos projetos de extensão para universitários, para profissionais e para a comunidade envolvida. A experiência de pós-graduandos na preceptoria de alunos de graduação na avaliação de pacientes que tiveram COVID-19, e que receberam reabilitação na rede pública de saúde, demonstra a importância do tripé acadêmico brasileiro (ensino, pesquisa e extensão).

## MÉTODO

Trata-se do projeto intitulado: “Análise do impacto da capacidade funcional, composição corporal e função pulmonar na qualidade de vida de pacientes pós-covid-19”; uma ação extensionista com parecer favorável emitido pela Câmara de Extensão, Ensino e Pesquisa – UFSJ em decisão Ad Referendum N° 001/2021. Ainda com emenda sob parecer N° 027/2021/UFSJ/CCO/ Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com amplificação do número de vagas para discentes devido à alta demanda em processo seletivo.

Inicialmente, em agosto de 2021, foram selecionados dez alunos da graduação dos cursos de Enfermagem e Medicina, para atuação conjunta com a equipe de organizadores do projeto e a equipe multiprofissional atuante no Centro Regional de Reabilitação do município de Divinópolis/MG. Posteriormente, o número de extensionistas foi ampliado para vinte.

Os discentes da graduação foram coordenados diretamente por 3 mestrandas (fisioterapeuta e nutricionista) e 2 doutorandos (médico radiologista e Analista de Sistemas) do PPGCS em suas atividades teóricas e no treinamento piloto para avaliação da população. Os extensionistas foram instigados a criar identidade visual (Imagem 1), treinar habilidades de anamnese, abordar e acolher pacientes que passaram por momentos difíceis como agravamento de saúde e até perda de familiares devido a COVID-19. Somado a isso, os mestrandos e doutorandos, durante o treinamento presencial, tiveram o cuidado de tornar o ambiente acolhedor e agradável com o oferecimento de lanches e momento de avaliação das atividades por parte dos alunos.

Imagem 1:  
Identidade Visual  
desenvolvida por  
discente do curso de  
Medicina.

Fonte: acervo dos  
autores



A etapa seguinte foi a atuação no Centro Regional de Reabilitação dos alunos após o treinamento presencial para o contato com os pacientes. O acompanhamento de pacientes após o contágio por COVID-19 é realizado no local desde abril de 2021, quando houve um investimento da Secretaria Municipal de Saúde para melhorar o atendimento multidisciplinar. O espaço possui salas coletivas e reservadas (Imagem 2), copa, cozinha e banheiros. Os funcionários do serviço são 4 fonoaudiólogos, 2 psicólogos, 14 fisioterapeutas, 1 técnico de enfermagem, 3 nutricionistas, 2 enfermeiras, 3 auxiliares de limpeza e 4 técnicos administrativos, os quais foram parceiros durante a atuação dos representantes da universidade no serviço.

Trabalhando em equipe, alunos e profissionais, puderam iniciar as avaliações dos pacientes pós-covid 19, que foram atendidos (Imagem 3; Imagem 4) no CRER, nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Um novo ciclo de reavaliação desses pacientes está previsto após 6 meses do atendimento e avaliação inicial. Ao longo de 8 semanas de segunda a sexta-feira respeitando o horário de atendimentos do serviço 4 alunos de graduação realizaram uma avaliação pulmonar e de funcionalidade da população alvo, sob supervisão de mestrandas. Concomitantemente, com agendamento prévio e, orientados por uma nutricionista e um médico radiologista, 6 alunos se dividiram para realizar avaliação da composição corporal por meio de medição antropométrica e exames de imagem respectivamente.



Imagem 2:  
Instalações do CRER  
2021 - Divinópolis.

Fonte – acervo dos  
autores

## RESULTADOS

Foram avaliados 28 pacientes que tiveram COVID-19 e que receberam atendimento na rede de Atenção Secundária, do município de Divinópolis, ou foram encaminhados pela Atenção Primária para serem avaliados no presente serviço. Os pacientes se autodeclararam quanto a raça: branca (n=11), parda (n=15) e preta (n=2); a maioria do sexo feminino (n=20) e com idade predominante acima de 41 anos (n=26).

Imagem 3:  
Avaliação realizada  
por fisioterapeuta  
2021.

Fonte: acervo dos  
autores



Imagem 4:  
Acadêmicos de  
medicina durante  
realização de Teste  
de Argola - 2021.

Fonte: acervo dos  
autores



Dentre os pacientes atendidos, 10 foram hospitalizados e 5 necessitaram de ventilação mecânica devido a complicações da COVID-19. Em relação a frequência dos sintomas globais, observou-se 1 paciente com ausência de sintomas, 3 com cefaleia, 13 com dor no corpo, 1 com dor no estômago, 9 com fadiga, 7 com insônia, 1 com manifestações dermatológicas, 1 com neuropatia diabética e 1 com paralisia de membros inferiores. Além disso, 10 pacientes apresentaram perda de memória, 6 pacientes tiveram perda de olfato, 6 pacientes tiveram perda de paladar, 1 paciente se queixou de queda de cabelo e 9, de sonolência.

## DISCUSSÃO/CONCLUSÕES

O tema abordado pelo projeto de extensão promove o trabalho em conjunto de profissionais de diferentes áreas da saúde a partir do atendimento multidisciplinar oferecido. Trata-se do estudo de aspectos de uma doença nova e que conta com danos posteriores ainda não completamente conhecidos, não podendo, portanto, ser dissociado da prática clínica. Qualquer procedimento em saúde requer domínio e treinamento dos profissionais e discentes, que irão, futuramente, estar no mercado de trabalho. Além disso, o contato direto dos universitários com pacientes sob preceptoria de profissionais pós-graduandos, promoveu uma rica troca de informações e experiências.

Para o discente pós-graduando do PPGCS o estágio em docência é uma unidade curricular. No entanto, a oportunidade de atuar na preceptoria de alunos extensionistas (Imagem 5) na abordagem de uma patologia tão complexa instigou que esses profissionais buscassem além de atualização científica o domínio de orientação à profissionais de saúde em formação.



Imagem 5:  
Extensionista e  
pós-graduanda  
2021.

Fonte: acervo dos  
autores

Considerando que o SARS-CoV-2 integra o grupo dos coronavírus sazonais, como colocado em LANA et al., (2020), será necessário a manutenção da rotina de monitoramento da vigilância universal de síndromes respiratórias agudas graves (SRAG). Assim, torna-se relevante uma investigação que contribua com ações de planejamento e que promova a equidade na atenção à saúde e na vigilância.

“Os sintomas pós-COVID-19 são persistentes mesmo nos casos leves, e as consequências advindas da infecção por COVID-19 incluem fadiga, dispneia, taquicardia, perda de massa muscular e diminuição da capacidade funcional.” (TOZATO et al. 2021, p. 1). A partir de tais informações, observa-se a relevância do pro-



jeto de extensão em questão, considerando a importância do acompanhamento de pacientes afetados. Portanto, conclui-se que o extensionista que teve vivência no presente projeto teve em sua formação profissional, o desenvolvimento de habilidades diante o manejo de uma doença inédita.

A orientação de pós-graduandos no atendimento de pacientes que tiveram COVID-19 após o período agudo da doença, amplia os conhecimentos sobre a prática clínica e a transmissão do conhecimento desses profissionais, indo ao encontro de Freire (1969) que coloca o homem como um ser em situação impossível de ser compreendido fora de suas relações com o mundo. O desdobramento dessa reflexão para a instituição universitária, é inevitável: ela tem que ser vista como parte da sociedade e, mais ainda, da história nacional de onde surgiu. Sendo assim, o projeto relatado foi a forma que mestrandos e doutorandos do PPGCS encontraram para serem atuantes no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

## REFERÊNCIA

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (covid-19)**. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1). Acesso em 21/08/2022.

GUSSO, H. L. et al. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: **Diretrizes à Gestão Universitária**. Educação & Sociedade, v. 41, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.238957>. Acesso em 21/08/2022.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ações de combate à COVID-19**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/coronavirus/coe/acoes-de-combate>. Acesso em 21/08/2022.

NACIONAL, I. **PORTARIA No 55, DE 29 DE ABRIL DE 2020** - DOU - Imprensa Nacional. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-55-de-29-de-abril-de-2020-254678286>. Acesso em 21/08/2022.

NACIONAL, I. **PORTARIA No 121, DE 19 DE AGOSTO DE 2020** - DOU - Imprensa Nacional. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-121-de-19-de-agosto-de-2020-273216126>. Acesso em 21/08/2022.

BERNARDO, K.; MAIA, F.; BRIDI, M. **As configurações do trabalho remoto da categoria docente no contexto da pandemia COVID-19**. Norus: Novos Rumos Sociológicos, Pelotas, v. 8, n. 14, p. 1-32, 3 dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/NORUS/article/view/19908>. Acesso em 21/08/2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - **Nível de Mestrado**. Universidade Federal de São João Del-Rei. Disponível em: [https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/ppgcs/regimento\\_ppgcs\\_ufsj.pdf](https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/ppgcs/regimento_ppgcs_ufsj.pdf). Acesso em 21/08/2022.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. (Extensão Universitária, v. 1). Ilhéus: Editus, 2002.

LANA, R.; COELHO, F.; GOMES, M.; CRUZ, O.; BASTOS, L.; VILLELA, D.; CODEÇO, C. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva**. Cadernos de Saúde Pública, RJ, março, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00019620>. Acesso em 21/08/2022.

TOZATO, C.; FERREIRA, B.; DALAVINA, J.; MOLINARI, C.; ALVES, V. **Reabilitação cardiopulmonar em pacientes pós-COVID-19: série de casos**. Rev. Bras. Ter. intensiva, Jan-mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/FntTkxdNqVYYLfv4HyY3RQ/>. Acesso em 21/08/2022.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. **O Papel da Educação na Humanização**. Revista Paz e Terra, Ano IV, nº 9, Outubro, 1969, p. 123-132.

## **AGRADECIMENTOS**

Os pós-graduandos participantes do presente projeto de extensão, agradecem a todos os extensionistas que participaram com coragem e empatia no enfrentamento da COVID-19. Aos profissionais do Centro Regional de Reabilitação (CRER) por estarem dispostos a nos receberem no serviço. Também, a todos os pacientes que possibilitaram a execução do projeto e compartilharam suas fragilidades adquiridas de uma patologia complexa.

## **FONTES DE FINANCIAMENTO**

O presente trabalho foi realizado por pós-graduandos que recebem apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).